

# ASPECTOS SEMÂNTICOS DE UMA FRASE

Ana Cristina Macário Lopes

Graça Rio-Torto

# Índice

- **predicação**
- **predicador**
- **argumentos**
- **funções semânticas**
- **aspeto e modalidade**

# Predicação

**Predicação é a descrição de uma situação ou de um estado de coisas do/ de um mundo.**

*Exemplificação:*

O João é esperto.

Os miúdos devoraram o bolo.

e

t

c.

# Predicador

=

**o elemento central da predicação**

Exprime a propriedade de uma ou mais entidades ou a relação entre as entidades.

# Argumentos

=

as expressões que identificam as entidades às  
quais se aplica uma propriedade ou entre as  
quais é estabelecida uma relação.

# Seleccção dos argumentos

A relação semântica estreita que existe entre um predicador e os seus argumentos chama-se **seleccção**. Assim diz-se que um predicador **selecciona os seus argumentos**.

# Seleccção dos argumentos

Dentro do sintagma verbal, o verbo combina-se com os **termos integrantes**, os quais integram, ou completam o sentido e sem os quais o predicador não poderia formar uma frase semanticamente coerente e completa. Assim, por exemplo, na frase:

Exemplificação:

*Eu vou lavar os dentes.*

*“Eu vou lavar os dentes.”*

o verbo *lavar*, na função do predicado, combina-se:

1. com o **argumento externo** representado por *eu* e
2. por um **argumento interno** os *dentes* sem o qual o verbo *lavar* não formaria nenhuma frase.

# Enaridade

O número de argumentos seleccionados por um predicador chama-se **enaridade** do predicador ou **valência**. Nas línguas humanas, a maioria dos predicadores seleccionam de 1 a 3 complementos verbais.

# Número de argumentos

De acordo com o número de argumentos que o predicador selecciona, dividimos os predicadores em predicadores :

- de **zero lugares** (intransitivos)
- de **um lugar** (predicadores unários)
- de **dois lugares** (predicadores binários)
- de **três lugares** (predicadores ternários)
- de **quatro lugares** (predicadores quaternários).

# Predicadores de zero lugares

Entre os **predicadores de zero lugares** contam-se todos os verbos que denotam fenômenos de natureza que têm a ver com o tempo ou com as partes do dia:

*amanhecer, anoitecer, chover, escurecer, nevar, relampejar, trovejar, etc.*

Estes predicadores são **auto-suficientes**, porque podem, só por si, constituir uma oração. Não admitem nem sujeito nem nenhum complemento verbal, salvo alguns casos, em que podem ocorrer num sentido figurativo (como, por exemplo: *Chovem mil palavras...*)

# Predicadores de um lugar (predicadores unários)

Entre os **predicadores de um lugar (predicadores unários)** contam-se verbos que admitem sujeito, mas não seleccionam argumentos integrantes:

*adormecer, dançar, desmaiar, espirrar, explodir, ladrar, morrer, nascer.*

Relembre-se que também nomes e adjectivos podem fazer parte do predicado nominal (ou de assim chamada predicação secundária). Assim sendo, adjectivos como *triste, grande, esperto* e nomes de profissão como *médico* e *pedreiro*, pertencem também a este grupo:

***Exemplificação:***

*O menino nasceu.*

*Sou professora.*

*Ele é inteligente.*

# Predicadores de dois lugares (predicadores binários)

Os predicadores que seleccionam dois argumentos, chamados **predicadores de dois lugares (predicadores binários)**, incluem a grande maioria dos verbos: *amar, assustar, coser, detestar, ler pensar, temer, visitar, votar.*

*Exemplificação:*

Nós votamos contra os nazí.

Eu li o jornal.

Também nomes como *amigo, irmão, pai*, ou adjectivos como *contente, fiel, interessado* pertencem aos predicadores relacionais seleccionando um argumento: contente com o trabalho, interessado no trabalho, fiel ao António, amigo do João.

# Os predicadores de três lugares (predicadores ternários)

Os predicadores de três lugares (predicadores ternários) incluem os verbos ditransitivos. Entre estes predicadores contam-se verbos como *dar*, *entregar*, *pôr*, entre muitos outros:

*Exemplificação:*

A Joana deu um livro à Maria.

O Pedro colocou o livro na pasta.

(Nós) entregámos os trabalhos à professora.

# Predicadores de quatro lugares

Os predicadores de enaridade maior que três são apenas **predicadores de quatro lugares** (denominados **predicadores quaternários**). A este grupo de verbos pertencem os verbos que denotam movimento (*atirar, levar, passar, transferir, trazer*) ou transacções (p.ex. *comprar, trocar, pagar, vender*).

*Exemplificação:*

O Pedrinho trouxe a bola do jardim para a rua.

A Isabel comprou um livro ao Luís por vinte escudos.

# Número de argumentos

O número dos argumentos **obrigatórios** (denominados também **nucleares**) exigidos pelo predicador é variável e depende da natureza semântica desse.

# Seleccção semântica dos argumentos

Ao mesmo tempo, a seleccção semântica dos argumentos deve respeitar as regras de restrição. Por exemplo, o verbo *censurar* exige argumentos não humanos, o verbo *reunir* exige um argumento grupal, o verbo *inundar* exige um argumento concreto, etc. Daí as anomalias tipo:

- \**censurar o armário*
- \* *inundar a bondade*
- \* *a directora reuniu-se*

# Funções semânticas dos argumentos

As funções semânticas ou temáticas desempenhadas pelas unidades linguísticas depreendem-se das relações que uma palavra mantém com outra dentro de uma frase.

# Tipologia de funções temáticas

De acordo com Charles Fillmore (1968), postulam-se **9 funções temáticas:**

1. agente
2. contra-agente
3. objecto
4. instrumento
5. experienciador
6. meta
7. origem
8. resultado
9. locativo

# Tipologia de funções semânticas – a lista mínima

**A lista mínima** dos papéis temáticos é:

1. agente
2. fonte (origem, causa)
3. experienciador
4. locativo
5. alvo (meta, benefactivo, beneficiário, destinatário)
6. tema

# Agente

= **função semântica** do argumento que designa a **entidade controladora**, tipicamente preenchida por um humano, de estado de coisas:

*Exemplificação:*

*Os alunos votaram em massa.*

# Fonte

= **função semântica** do argumento que designa a **entidade não controladora** que está na origem de uma dada situação.

*Exemplificação:*

O João foi acordado *pelo estrondo*.

*O vento* derrubou a árvore.

# Experienciador

= **função semântica** do argumento que designa a **entidade a quem é atribuída** uma propriedade não dinâmica, que é sede psicológica ou física de uma dada propriedade ou relação:

*Exemplificação:*

*O João está doente.*

*As crianças temem a trovoada.*

# Tema (objecto)

= **função semântica** do argumento que designa

**1. a entidade afectada por (ou resultante de) uma actividade** expressa pelo verbo

ou

**2. a entidade que muda de lugar, de posse ou de estado**

em frases que descrevem **situações dinâmicas**.

# Tema/objecto

*Exemplificação:*

*As árvores* rolaram pela encosta.

A polícia bloqueou *as rodas*.

O cavalo galgou *o fosso*.

O João devolveu *o livro* à Maria.

*O espelho* caiu.

# Alvo

= **função semântica** do argumento que designa a **entidade para a qual foi algo transferido**, em sentido literal ou alargado.

Exemplificação:

O João ofereceu um livro *à Maria*.

*A Isabel* recebeu um relógio do Pai Natal.

# Locativo

= **função semântica** do argumento que exprime **localização espacial de uma entidade**.

Há dois tipos de locativo:

1. locativo **situacional** (locativos que descrevem situações **não dinâmicas**);
2. locativo **direccional** (locativos que descrevem situações **dinâmicas**).

# Locativo

*Exemplificação:*

## **locativo situacional:**

A fruta permanece ainda *no contentor*.

O João mora *em Lisboa*.

## **locativo direccional:**

O Paulo partiu *para Marrocos*.

Vou *a Lisboa*.